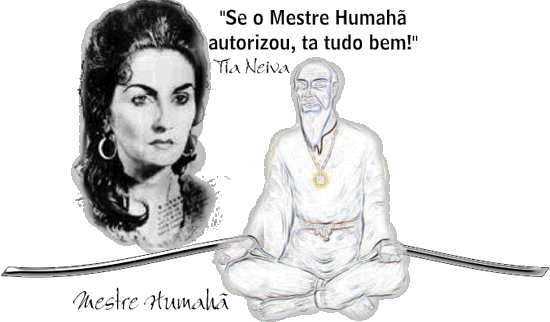
ATARRAXADA DE HUMAHÃ  
( [apure](mailto:betezek@betezek.com.br) | 14th May 2013 | 08:20:30 AM. )

Salve Deus!

Levei uma atarraxada daquelas porque eu estava sem sintonia.

Mestre Humahã, domingo, entrou em minha sintonia, mas eu nem me liguei no que ele precisava de mim ou eu dele. Fomos para o templo neste angical e logo um espírito ligado à maçonaria chegou com tudo. Estava havendo reunião na loja que fica na esquina do vale e eu não sei se eles trabalham com estas entidades ou desconhecem o que estão eles fazendo lá. O espírito capa preta chegou e com ele outros mais perigosos que atuam nesta ordem causando uma escravidão material. Ao abrir nosso angical ele estava atuando na aura de minha ninfa e não queria que nós abríssemos o trabalho, foi quando o Cavaleiro Verde chegou e logo tudo se ajeitou. A rede magnética foi passada e como num encanto, zupt, eles foram pegos e retirados do nosso convívio. Com a força da manipulação do cavaleiro fazendo lindas aureolas coloridas em nossas auras conseguimos desfazer o que estavam fazendo. Logo os carros deles foram saindo da loja um por um e o cavaleiro ficou observando.

Mestre Humahã desceu e logo me foi chamando na razão:

\_ Meu filho! Você queria falar comigo!

\_ Salve Deus meu Mestre! Desde ontem a sua presença estava na minha sintonia e eu não sabia o que se tratava!

\_Meu Filho! Salve Deus! Por onde você andar eleve sua sintonia, não baixe seu padrão, mantenha sempre sua mente elevada ao seu cavaleiro!

\_ Salve Deus! Eu agradeço muito meu mestre por estar no meu caminho, no meu coração, na minha missão!

\_ Eu estou e sempre estarei contigo meu filho! Onde você estiver e aonde você for eu sempre estarei na sua missão!

\_ Salve Deus!

O que mais eu posso pedir se eu já tenho tudo o que me ensinaste! Às vezes a gente acaba saindo por alguns instantes da nossa sintonia e veja só o que pode acontecer, a infiltração de correntes negativas atraindo espíritos sem procedência para nosso convívio. Eu agradeci muito ao meu instrutor universal e mestre Humahã, porque sei de sua importância e disciplina com a força que rege este mundo encantado do amanhecer. Se não fosse ele nos instruir pela verdade seriamos hoje uma força esparsa trabalhando sem finalidade e sem amor.

O Primeiro Cavaleiro Feranto Verde fez seu trabalho e assim abriu nossas portas que estavam emperradas pela ação de forças negras que não respeitam Jesus, que procuram aliciar outros para seu convívio pagão. Eles ainda estão nas velhas estradas cultuando um Deus que desconhecem pela sua ação.

Encerramos nosso trabalho e logo subimos para nos agasalhar. Tão logo deitei e já assumi a minha missão. Desta vez eu recebi uma missão de levar esta criança para uma missão em redor do Brasil, pelos diversos estados que margeiam o oceano atlântico. Saímos daqui do sul e fomos parar no estado do Pará. Em cada cidade que paramos para formar o seu canto ouve uma transformação, porque os espíritos a reconheceram na sua forma de sacerdotisa do amor. Nesta busca foi para formalizar novamente o registro com nossa Mãe Iemanjá o respeito pela força assumida e organizada no sétimo decrescente. Em cada praia foi reaberto o ritual que contemplou a missão que ela construiu no seu aledá. O último foi em uma praia do Pará. Lá as águas estavam aquecidas e tinha algumas pedras na beira mar por onde o mar escorria formando um véu suave e iluminador. Eu olhava para esta criança brincando nas areias. Logo ela se elevará na força do seu sol interior formando a sua poderosa estrutura, renascendo das cinzas como nos modos da alta magia de Nosso Senhor Jesus Cristo. Nossa Mãe Iemanjá estava lá emitindo seu grande amor.

Ficamos por um tempo no Pará e os encantos que este estado detém em suas águas será reconhecida além terra, pena que poucos estejam familiarizados com as forças submersas na forma singular de chegar ao mundo sem serem vistas.

Assim foi mais uma missão no encanto dos encantos do amanhecer. Voltamos, deixei esta criança no seu mundo e voltei para meu físico e tão logo cheguei meus olhos se abriram. Ta tudo certo, nada tem de errado, a doutrina não falha, quem falha são os homens que esqueceram das diretrizes da Lei. Eu só peço a Deus que me conceda inteligência suficiente para saber discernir entre o certo e o errado. Saber até onde posso ir e onde eu posso ficar, porque nada se move sem que a energia se movimente.

Mestres vejam que a espiritualidade está muito presente entre nós pelo medo de falharmos na missão que nos foi confiada. Não adianta nada querer dizer que você é isso, que é aquilo, se não tiver humildade suficiente para entender a si mesmo. Nós podemos morrer sozinhos pela ausência do nosso amor incondicional. Eu recebi um puxão de orelha de Humahã só porque me desliguei alguns minutos de minha sintonia e isso provocou um arredio de espíritos vingativos. Vejam como é perigoso andar sem estar com sua mente elevada. O mundo espiritual precisa de mestres com a mente brilhante, com o espírito sagaz pela evolução, e manso para saber lidar com os encouraçados na hora que eles baterem na sua frente.

Eu agradeço ao meu instrutor pela sua chamada, eu não posso brincar de ser mestre, pois tenho uma grande responsabilidade comigo e com os demais a minha volta. Família, amigos, missionários, espíritos. É assim que se rege o nosso aledá, pois só com o conhecimento de tudo é que podemos dizer:

“Sou Mestre, porque confio em Ti Jesus querido, onde quer que esteja sei que estarás me ouvindo!”.

Salve Deus filhos do sol e da lua recebam as forças do Simiromba de Deus nosso Pai Seta Branca.

Salve Deus!

Adjunto Apurê

14.05.2013